

Cultivar *Semanal*



ADM



CNH



FMC



Aberta a temporada de balanços

Índice

Empresas do agronegócio
começam a divulgar resultados de
2024 05

Yara anuncia resultados de 2024 09

Impacto de asteroide pode afetar
segurança alimentar 15

AGCO divulga números de 2024 23

Corteva apresenta resultados de
2024 27

BASF lança novo ingrediente ativo
para controle de pragas no arroz na
Ásia 32

Ford inicia 2025 com crescimento
de 40% nas vendas no Brasil 37

Pomares de maçã são atingidos por
granizo em SC 42

Índice

BASF lança plataforma digital para frutas na Europa e Turquia	45
Bunge encerra 2024 com queda nos lucros	50
FMC Corporation divulga resultados de 2024	56
PR Safra 2024/25: chuvas irregulares impactam lavouras	64
Prazo para cadastrar lavouras de soja encerra dia 15 em MT	73
Conab: monitoramento das lavouras 4 de fevereiro de 2025	76
ADM apresenta resultados financeiros de 2024	83
Embrapa e parceiros desenvolvem novas variedades de soja	88

Índice

CNH divulga resultados de 2024	99
John Deere lança kit de agricultura de precisão	105
Adoção de plantas de cobertura avança no Brasil	109
Lavoro apresenta resultados do primeiro trimestre fiscal de 2025	119
CNH tem nova executiva "Chief Information Officer"	126

Empresas do agronegócio começam a divulgar resultados de 2024

Boa parte obteve rendimentos satisfatórios, considerando-se o cenário

07.02.2025 | 18:17 (UTC -3)



A temporada de apresentação de resultados financeiros referentes a 2024 está aberta. As companhias que atuam no agronegócio enfrentaram um ano marcado por diversas crises. Apesar disso, boa parte obteve resultados satisfatórios, considerando-se o cenário.

Alguns exemplos divulgados nesta semana:

- A Yara International reportou receitas de US\$ 13,934 bilhões em 2024; e EBITDA de US\$ 2,051 bilhões (aumento de 20% em relação ao ano anterior)
- A AGCO Corporation obteve US\$ 11,7 bilhões em vendas.
- A Corteva encerrou o ano de 2024 com receita líquida de US\$ 16,9

bilhões.

- A Bunge Global SA reportou um lucro líquido anual de US\$ 1,137 bilhão.
- A FMC Corporation registrou receita de US\$ 4,25 bilhões.
- A ADM divulgou lucro líquido de US\$ 1,8 bilhão no ano.
- A CNH Industrial N.V. obteve receita de US\$ 19,84 bilhões.

Nas próximas semanas outras empresas apresentarão seus resultados. A tendência é de consolidação das dificuldades enfrentadas em 2024. Mas, em alguns casos, há manifestações de boas perspectivas para 2025.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Yara anuncia resultados de 2024

Para 2025, a empresa aposta na melhoria dos mercados

07.02.2025 | 08:33 (UTC -3)

Revista Cultivar



A Yara International reportou receitas de US\$ 13,934 bilhões em 2024, recuo de 10,83% em relação aos US\$ 15,627 bilhões de 2023. Por outro lado, obteve

EBITDA anual de US\$ 2,051 bilhões em 2024, aumento de 20% em relação ao ano anterior. As entregas totais aumentaram 3% no comparativo anual.

Para 2025, a Yara aposta na melhoria dos mercados e no aumento do fluxo de caixa livre como estratégia para impulsionar a rentabilidade e maximizar os retornos aos acionistas.

O CEO da empresa, Svein Tore Holsether (na foto), ressaltou que a Yara avançou no programa de redução de custos; e que a meta é reduzir US\$ 150 milhões até o final de 2025. Além disso, reforçou a importância da disciplina de capital e da priorização de ativos com maior rentabilidade.

Highlights ²⁾

USD millions, except where indicated otherwise	4Q 2024	Restated ⁴⁾ 4Q 2023	2024	Restated ⁴⁾ 2023
Revenue and other income	3,419	3,598	13,934	15,627
Operating income/(loss)	(3)	276	686	392
EBITDA	360	586	1,889	1,709
EBITDA excl. special items	519	576	2,051	1,712
Net income/(loss)	(290)	246	15	54
Basic earnings/(loss) per share ⁵⁾	(1.14)	0.96	0.05	0.19
Basic earnings/(loss) per share excl. foreign currency exchange gain/(loss) and special items ⁵⁾	0.36	0.88	1.73	1.11
Net cash provided by/(used in) operating activities	96	93	1,286	2,288
Net cash provided by/(used in) investing activities	(287)	(367)	(1,080)	(1,197)
Net debt / equity ratio	0.53	0.49	0.53	0.49
Net debt / EBITDA excl. special items (last 12 months) ratio	1.82	2.16	1.82	2.16
Average number of shares outstanding (millions)	254.7	254.7	254.7	254.7
Return on invested capital (ROIC) ⁶⁾	0.5 %	8.1 %	5.0 %	2.9 %

Desempenho regional

Na Europa, o EBITDA atingiu US\$ 277 milhões, alta de US\$ 180 milhões em comparação com 2023, impulsionado por maiores margens e volumes de entrega, além da redução de perdas com desvalorização de estoques. As entregas cresceram 14% na região.

Nas Américas, o EBITDA caiu 9%, totalizando US\$ 655 milhões. O resultado reflete margens menores e menor volume

de entregas, impactado pela economia menos favorável para produtores e por enchentes no Brasil. As entregas totais na região caíram 4%.

Na África e Ásia, o EBITDA atingiu US\$ 343 milhões, um aumento de 83% em relação a 2023, beneficiado por maior confiabilidade operacional, menores custos fixos e melhora das margens. As entregas aumentaram 2%.

Key statistics

	4Q 2024	4Q 2023	2024	2023
Yara production (thousand tonnes)				
Ammonia	1,792	1,871	7,181	6,391
Finished fertilizer and industrial products, excl. bulk blends	5,018	4,933	19,692	18,437
Yara deliveries (thousand tonnes)				
Ammonia trade	401	422	1,737	1,517
Fertilizer	5,601	5,310	22,940	22,273
Industrial Product	1,552	1,514	6,479	6,351
Total deliveries	7,554	7,246	31,156	30,141
Yara's Energy prices (USD per MMBtu)				
Global weighted average gas cost ⁷⁾	9.9	10.1	8.8	11.0
European weighted average gas cost	13.2	13.1	11.4	14.9

Perspectivas para 2025

A Yara prevê um mercado de nitrogênio mais restrito nos próximos anos, devido à forte demanda e à redução da oferta global. O mercado de ureia entrou em 2025 com fundamentos sólidos, impulsionado pela menor disponibilidade de estoques na Índia e pela ausência de exportações da China.

O custo do gás, principal insumo para a produção de fertilizantes nitrogenados, deve aumentar em 2025. A Yara estima um impacto de US\$ 85 milhões no primeiro trimestre e de US\$ 225 milhões no segundo trimestre, dependendo da evolução dos preços do mercado.

Em relação à alocação de capital, a empresa continuará priorizando ativos de maior rentabilidade e avaliando projetos estratégicos, como os projetos de amônia

nos Estados Unidos, cujo investimento final está previsto para ser decidido no primeiro semestre de 2026.

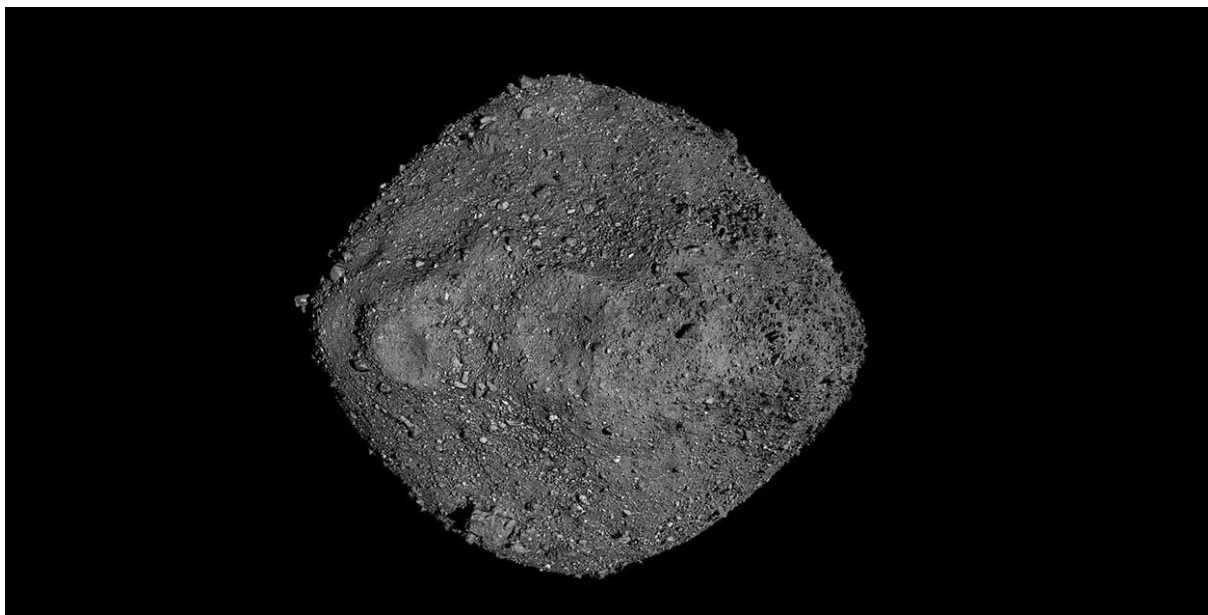
[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Impacto de asteroide pode afetar segurança alimentar

O estudo simulou a injeção de até 400 milhões de toneladas de poeira na atmosfera

07.02.2025 | 03:06 (UTC -3)

Revista Cultivar



Asteroide 101955 Bennu - Imagem: NASA

Se um asteroide de porte médio atingisse a Terra, como ficaria a agricultura?

Cientistas utilizaram modelo climático para

simular os efeitos. Consideraram as características de um asteroide médio, como o Bennu, que tem uma chance estimada de 1 em 2700 de colidir com o planeta em setembro de 2182.

A pesquisa foi conduzida por cientistas do Centro de Física Climática do Instituto de Ciência Básica (IBS) na Universidade Nacional de Pusan, na Coreia do Sul.

O estudo simulou a injeção de até 400 milhões de toneladas de poeira na atmosfera, resultando em um "inverno de impacto" que poderia durar até quatro anos.

A queda na temperatura global poderia atingir até 4°C, com redução de 15% nas chuvas e uma diminuição significativa na camada de ozônio. Essas alterações

afetariam diretamente a produção agrícola e os ecossistemas terrestres e marinhos.

Impactos na agricultura

A redução da radiação solar e a queda nas temperaturas dificultariam o crescimento das plantas, causando uma queda inicial de 20% a 30% na fotossíntese terrestre e marinha.

A produtividade líquida primária global das plantas terrestres poderia cair em até 36%, afetando diretamente a produção de alimentos.

Grãos como trigo, milho e arroz teriam reduções significativas em seus rendimentos devido à menor disponibilidade de luz para a fotossíntese

e ao estresse térmico das plantas.

Áreas agrícolas em latitudes mais altas sofreriam impactos mais severos, com períodos de crescimento reduzidos e maior incidência de geadas. Em regiões tropicais e subtropicais, a redução das chuvas poderia comprometer culturas dependentes de precipitação regular, como soja e cana-de-açúcar.

A pecuária também seria impactada, uma vez que a redução na disponibilidade de pastagens e forragem resultaria na queda da produção de carne e leite.



Paralelo com eventos históricos

Asteroides de tamanho médio atingem a Terra a cada 100 mil a 200 mil anos, e eventos semelhantes podem ter influenciado a evolução humana e mudanças ecológicas no passado. A

pesquisa sugere que a resposta da biosfera a esses eventos pode ter sido um fator determinante na sobrevivência e adaptação de espécies.

Mais informações podem ser obtidas em doi.org/10.1126/sciadv.adq5399

* * *

Asteroide Bennu

O asteroide Bennu, oficialmente designado como 101955 Bennu, é um asteroide carbonáceo do grupo Apollo, descoberto em 11 de setembro de 1999 pela equipe do projeto LINEAR (Lincoln Near-Earth Asteroid Research).

Ele é considerado um dos asteroides mais potencialmente perigosos para a Terra

devido à sua órbita próxima e ao seu tamanho relativamente grande, com cerca de 490 metros de diâmetro.

Características principais:

- **Composição:** é rico em carbono e contém materiais orgânicos e minerais hidratados.
- **Órbita:** orbita o Sol a cada 1,2 anos (436,6 dias) e sua órbita cruza a da Terra, o que o classifica como um asteroide potencialmente perigoso. A cada 6 anos, ele se aproxima da Terra, aumentando o risco de uma colisão no futuro distante.
- **Risco de Impacto:** Bennu tem uma pequena chance de colidir com a Terra no final do século XXII, especificamente entre os anos 2175 e

2199. A probabilidade estimada é de cerca de 1 em 2.700, o que é relativamente alto para padrões astronômicos.



[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

AGCO divulga números de 2024

No Brasil, a retração foi de 4% para tratores e 33% para colheitadeiras

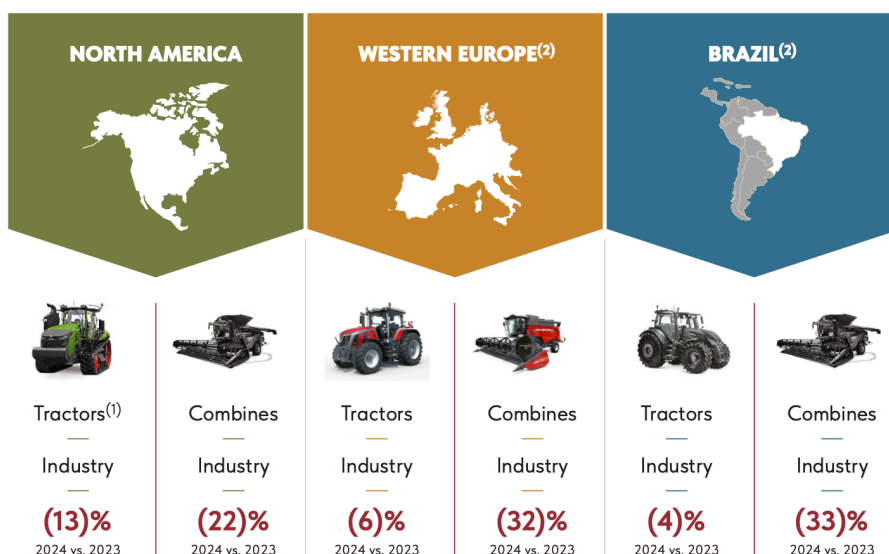
06.02.2025 | 10:06 (UTC -3)

Revista Cultivar



INDUSTRY OVERVIEW

December 2024 Year-to-Date Retail Units



A AGCO Corporation encerrou o ano de 2024 com uma queda de 19,1% na receita, totalizando US\$ 11,7 bilhões em vendas. A margem operacional ajustada

foi de 8,9%.

O CEO da AGCO, Eric Hansotia, destacou que, mesmo com um cenário desafiador, a empresa conseguiu manter margens operacionais relativamente altas, reduzindo em 33% as horas de produção e encerrando o ano com estoques mais baixos.

Desempenho regional

O setor de máquinas agrícolas enfrentou um declínio global em 2024.

Nos Estados Unidos, as vendas de tratores caíram 13%, e as de colheitadeiras recuaram 22%.

No Brasil, a retração foi de 4% para tratores e 33% para colheitadeiras,

refletindo incertezas econômicas e dificuldades no crédito agrícola.

Na Europa Ocidental, as vendas de tratores caíram 6%.

Perspectivas para 2025

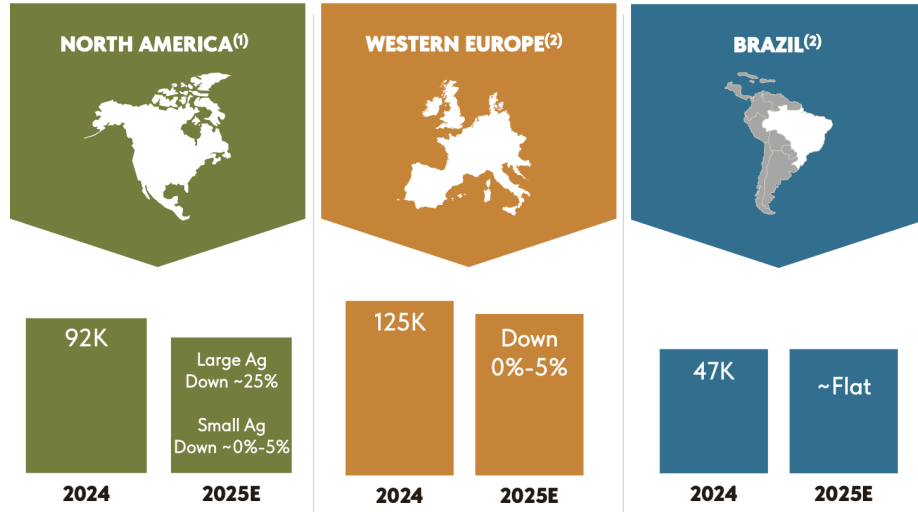
Para 2025, a AGCO projeta faturamento de US\$ 9,6 bilhões e um lucro por ação entre US\$ 4,00 e US\$ 4,50.

A empresa informou que continuará sua reestruturação para reduzir custos e melhorar a eficiência.

O foco será a ampliação da estratégia Farmer-First, com investimentos em tecnologia agrícola digital e soluções de precisão.

2025 MARKET OUTLOOK

Regional Market Outlook – Industry Unit Tractor Sales



[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Corteva apresenta resultados de 2024

Receita líquida global totalizou US\$ 16,9 bilhões, queda de 2% em comparação a 2023

06.02.2025 | 07:45 (UTC -3)



FY 2024 Results Overview

	Net Sales	Income from Cont. Ops (After Tax)	EPS
GAAP vs. FY 2023	\$16.9B (2)%	\$863M (8)%	\$1.22 (6)%
	Organic ¹ Sales	Operating EBITDA ¹	Operating EPS ¹
NON-GAAP vs. FY 2023	\$17.4B 1%	\$3.4B -	\$2.57 (4)%

A Corteva encerrou o ano de 2024 com receita líquida de US\$ 16,9 bilhões, representando uma queda de 2% em relação a 2023. Apesar da redução no resultado consolidado, as vendas orgânicas apresentaram alta de 1%, com ganhos em volume na América Latina e na Ásia Pacífico, compensando parcialmente

as perdas na Europa, Oriente Médio e África (EMEA).

O segmento de sementes, que faturou US\$ 9,5 bilhões em 2024, teve crescimento de 1% na receita. Esse aumento foi influenciado pela expansão da área plantada de milho safrinha no Brasil e pela demanda por tecnologias agrícolas avançadas. O volume subiu 1% no ano, enquanto os preços médios cresceram 3%.

No setor de proteção de cultivos, a receita foi de US\$ 7,4 bilhões, redução de 5% em comparação com o ano anterior. A queda foi impulsionada por um declínio de 5% nos preços, resultado de pressões competitivas na América Latina.

Apesar disso, o volume de vendas cresceu 3%, refletindo o aumento da demanda por novos produtos, como biológicos e inseticidas, em regiões como o Brasil. A empresa destacou que a estabilização desse segmento deve ocorrer gradualmente em 2025, mas com a permanência de pressão sobre os preços.

Em termos financeiros, a Corteva reportou lucro operacional (EBITDA) de US\$ 3,4 bilhões em 2024, com uma margem operacional estável em comparação ao ano anterior.

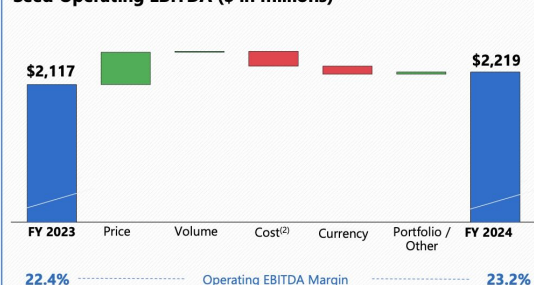
Para 2025, a Corteva projeta receita entre US\$ 17,2 bilhões e US\$ 17,6 bilhões, crescimento médio de 3%, e lucro operacional entre US\$ 3,6 bilhões e US\$ 3,8 bilhões. A empresa também anunciou que deve realizar a recompra de

aproximadamente US\$ 1 bilhão em ações ao longo do ano.

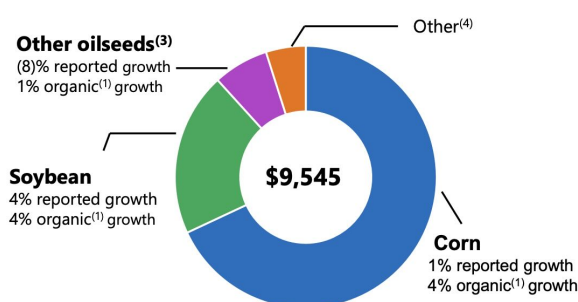
2024 Seed Performance Highlights

(\$ in millions)	FY 2024	vPY
Net Sales	\$9,545	+1%
Organic ⁽¹⁾ Sales Growth		+4%
Operating EBITDA	\$2,219	+5%
Operating EBITDA Margin	23.2%	+90 bps

Seed Operating EBITDA (\$ in millions)



FY 2024 Revenue by Product Line



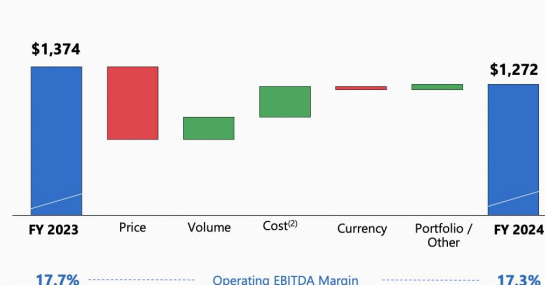
Summary Takeaways

- Price gains in most regions, led by North America⁽⁵⁾
- Increased corn area in Brazil and share gains in North America offset lower corn area in Argentina and EMEA⁽⁵⁾
- Lower royalty expense and productivity savings offset by higher commodity and investment in R&D

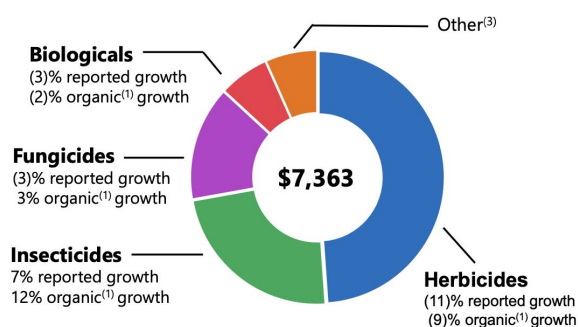
2024 Crop Protection Highlights

(\$ in millions)	FY 2024	vPY
Net Sales	\$7,363	(5)%
Organic ⁽¹⁾ Sales Growth		(2)%
Operating EBITDA	\$1,272	(7)%
Operating EBITDA Margin	17.3%	(44) bps

Crop Protection Operating EBITDA (\$ in millions)



2024 Revenue by Product Line



Summary Takeaways

- Pricing reflects industry market dynamics and competitive pressure
- Volume gains in Brazil offset declines in EMEA⁽⁴⁾ and North America⁽⁴⁾ driven by weather and just-in-time behavior
- Cost of sales benefit from lower input costs and productivity

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

BASF lança novo ingrediente ativo para controle de pragas no arroz na Ásia

As primeiras formulações do produto devem ser lançadas no segundo trimestre de 2025

06.02.2025 | 07:31 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Verena Kempter



Devendra Vyas, Stephanie Jensen e Harold Bastiaans

A BASF iniciou o processo de registro de Prexio Active, um novo ingrediente ativo inseticida voltado para o controle das quatro principais espécies de percevejos do arroz. Os dossiês regulatórios foram submetidos em mercados-chave da Ásia-Pacífico.

A empresa espera que as primeiras formulações baseadas no produto sejam lançadas no segundo trimestre de 2025, começando pela Índia, com expansão para China, Japão, Indonésia e Vietnã.

Segundo Harold Bastiaans, vice-presidente de pesquisa global de inseticidas e soluções para sementes da BASF Agricultural Solutions, o produto oferece um controle potente e sustentável dos percevejos do arroz, sem

comprometer organismos benéficos e o meio ambiente quando utilizado conforme as instruções do rótulo.

O ingrediente ativo faz parte do Grupo 4E do Comitê de Ação contra a Resistência a Inseticidas (IRAC) e não apresenta resistência cruzada com padrões de mercado.

Conforme a BASF, Prexio atua de forma eficaz contra todas as fases de desenvolvimento das quatro espécies de percevejos: *Nilaparvata lugens* (brown planthopper), *Sogatella furcifera* (white-backed planthopper), *Laodelphax striatellus* (small brown planthopper) e *Nephotettix* spp. (rice green leafhopper). O inseticida interrompe rapidamente a alimentação dos insetos e impede sua

reprodução, reduzindo os danos às lavouras.

De acordo com Stephanie Jensen, vice-presidente de sistemas de cultivo de arroz e soluções para inseticidas e tratamento de sementes da BASF Agricultural Solutions, o produto foi desenvolvido especificamente para o sistema de cultivo do arroz. Sua aplicação é flexível, podendo ser feita via granulado para viveiros tradicionais ou pulverização foliar em cultivos transplantados e de semeadura direta.

A formulação em suspensão concentrada do Prexio é compatível com aplicações via drone e pode ser misturada a outros produtos de proteção de cultivos. Segundo Devendra Vyas, líder global do projeto

Prexio na BASF Agricultural Solutions, o novo ingrediente ativo exige apenas uma aplicação sob pressão normal de pragas, reduzindo o tempo e o custo de manejo para os produtores de arroz.

A expectativa da BASF é que a introdução no mercado ocorra a partir da safra Kharif de 2025 na Índia, com rápida expansão para outros países da Ásia-Pacífico.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Ford inicia 2025 com crescimento de 40% nas vendas no Brasil

O desempenho da marca em janeiro mais uma vez superou o da indústria brasileira e sul-americana

05.02.2025 | 16:37 (UTC -3)

Giovana Lino



A Ford, que já havia registrado um excelente desempenho em 2024 no Brasil,

manteve a tendência neste começo de ano, ampliando sua participação de mercado. As 3.931 unidades emplacadas representaram um crescimento de 40% em janeiro comparado ao mesmo mês do ano passado, enquanto a indústria avançou 6%.

“Janeiro é um mês tradicionalmente sazonal devido às férias. Mesmo assim, continuamos a manter um volume consistente de vendas e um desempenho melhor que o do mercado, trazendo um ganho importante de participação para a marca”, diz Antonio Baltar Jr., diretor de Vendas, Marketing e Serviços da Ford.

A Ranger continuou a ser o principal destaque de vendas da Ford, com 2.620 unidades – um crescimento de 48% contra

as 1.776 de janeiro de 2024. Além de ser a segunda picape média mais vendida do Brasil, ela liderou importantes mercados picapeiros, como Goiás, Tocantins, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul.

Dentro da categoria, a Ranger novamente se destacou como líder do segmento de picapes topo de linha, que são as mais valorizadas do mercado, atingindo 27% de participação, e também das intermediárias, com 24%. A Ranger Raptor, ícone das picapes, registrou o seu melhor resultado de vendas, com cerca de 300 unidades em um único mês.

O Territory teve um crescimento de 20% comparado ao mesmo mês do ano passado, com 612 unidades,

consolidando-se como o segundo produto mais vendido da marca.

América do Sul

Assim como no Brasil, a Ford também colheu bons resultados na América do Sul, com um crescimento de 43% nas vendas em janeiro, comparado aos 18% do mercado. Com isso, atingiu sua maior participação na indústria desde a reestruturação em 2021, com 3,8%.

A Ranger registrou recordes históricos de volume e participação no continente. Cresceu 60%, com 7.435 unidades, e ganhou 3,6 pontos percentuais de participação – chegando a 21,3% –, na vice-liderança da categoria. Entre outros

destaques, a Ranger tornou-se líder do segmento de picapes médias na Argentina, expandindo a sua participação de mercado.

O Territory também atingiu recorde histórico de vendas em janeiro, com 2.543 unidades, um crescimento de 71% sobre o mesmo mês de 2024.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Pomares de maçã são atingidos por granizo em SC

A Epagri lançou um comunicado oferecendo suporte aos produtores

05.02.2025 | 14:34 (UTC -3)

Pablo Gomes



Foto: Aires Mariga

Na tarde de terça-feira, Santa Catarina registrou queda de granizo em algumas

localidades, principalmente no município de São Joaquim. O fenômeno provocou danos pontuais em propriedades produtoras de maçãs. Visando auxiliar os fruticultores, a Epagri lançou um comunicado hoje (5) oferecendo suporte e informando que está monitorando a situação.

De acordo com a empresa, o episódio não deve comprometer a safra do município, que é considerado o maior produtor de maçã do Brasil e cuja colheita da cultivar Gala já está em fase inicial. Dados indicam que a safra deve ficar próxima ao volume colhido no ano passado, 290 mil toneladas na região de São Joaquim. Para este ano é esperado um significativo incremento na qualidade dos frutos, ótima coloração e melhor calibre em relação ao

ano passado.

“Há vários anos a nossa instituição realiza um intenso trabalho junto aos produtores. O investimento é muito alto em conhecimento, tecnologia e dispositivos contra intempéries. Isso garante à maçã daqui a produtividade e a qualidade reconhecida internacionalmente”, conclui o gerente regional da Epagri em São Joaquim, Marlon Francisco Couto.

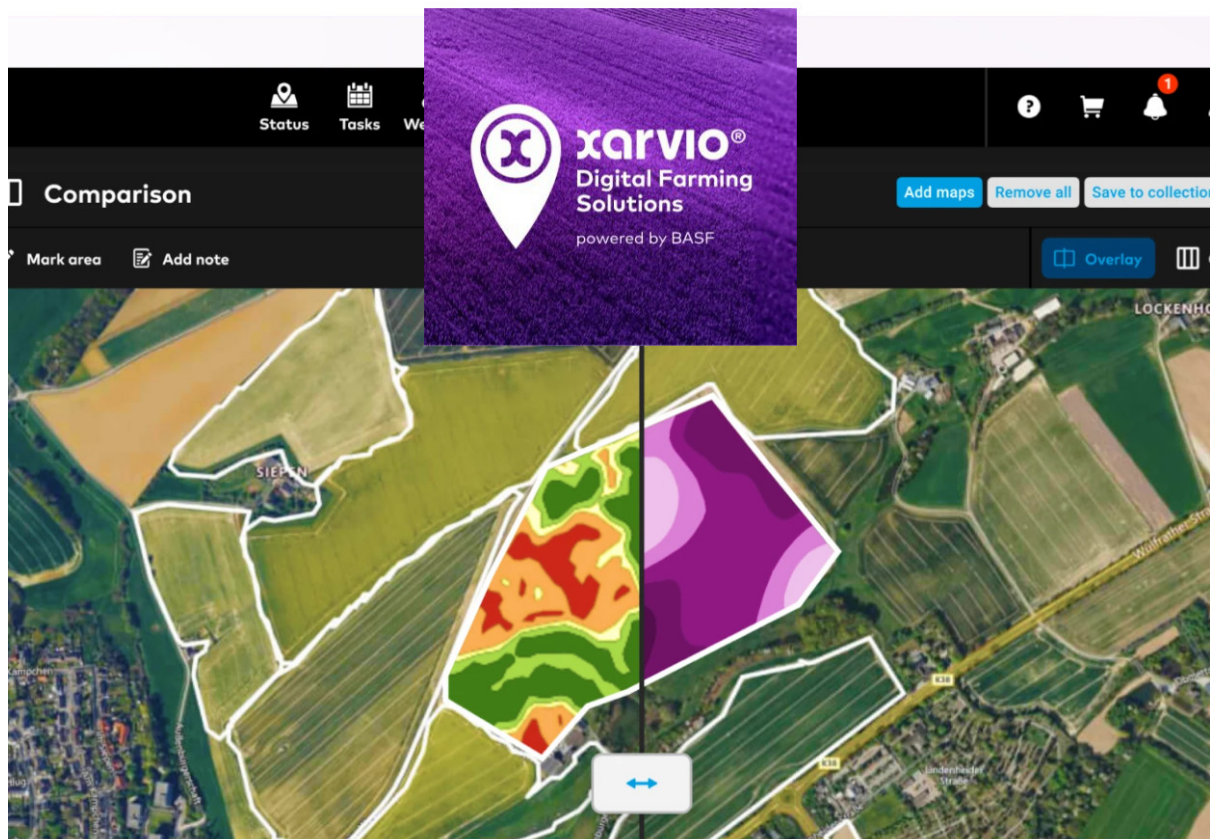
[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

BASF lança plataforma digital para frutas na Europa e Turquia

Inicialmente, a ferramenta será implementada na produção de uvas

05.02.2025 | 08:55 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Nathan Quigley



A BASF Digital Farming anunciou o lançamento global do "Xarvio Field Manager For Fruits & Veggies", plataforma digital voltada para a horticultura. Inicialmente, a ferramenta será implementada na produção de uvas viníferas e de mesa em mercados estratégicos da Europa e Turquia a partir da safra 2025/26.

A partir de 2026, outras culturas como tomate e batata serão incluídas. O objetivo é otimizar a produção agrícola por meio de dados e tecnologia digital, auxiliando os produtores na tomada de decisões para aumentar a eficiência, reduzir custos e minimizar impactos ambientais.

A entrada no setor hortícola faz parte da estratégia da BASF de ampliar sua presença no segmento digital agrícola. A

nova plataforma integra o Decision Support System (DSS) da Horta, empresa adquirida pela BASF em 2022, além de modelos avançados para manejo de crescimento vegetal, controle de pragas e doenças e gestão da irrigação.

O Xarvio Field Manager fornecerá recomendações agronômicas baseadas em dados, permitindo aos produtores um acompanhamento mais preciso das lavouras. Com isso, espera-se melhorar a produtividade e a sustentabilidade da produção, além de garantir conformidade com normas ambientais locais.

Segundo Konstantin Kretschun, diretor global da BASF Digital Farming, o lançamento marca a entrada da empresa no mercado global da horticultura e fortalece sua presença em outros

segmentos agrícolas.

"A combinação do Xarvio Field Manager com o DSS da Horta traz uma solução digital única para o setor, impulsionando produtividade, rentabilidade e sustentabilidade", afirmou.



Konstantin Kretschun

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Bunge encerra 2024 com queda nos lucros

A empresa reportou um lucro líquido anual de US\$ 1,137 bilhão

05.02.2025 | 08:36 (UTC -3)

Revista Cultivar



A Bunge Global SA divulgou seus resultados financeiros para o quarto trimestre e para o ano de 2024,

registrando uma queda significativa no lucro líquido em comparação com 2023.

A empresa reportou um lucro líquido anual de US\$ 1,137 bilhão, contra US\$ 2,243 bilhões no ano anterior. O lucro por ação diluído também caiu, passando de US\$ 14,87 em 2023 para US\$ 7,99 em 2024. A queda foi impulsionada por menores margens no processamento de grãos e óleos, além de impactos cambiais.

Desempenho por segmento

No setor de agronegócio, a Bunge registrou um EBIT ajustado de US\$ 1,515 bilhão em 2024, uma queda de 34% em relação ao ano anterior. O desempenho foi

impactado principalmente pela redução na lucratividade do processamento de grãos, especialmente na América do Norte e na América do Sul. Em contrapartida, a divisão de comercialização apresentou melhora, com ganhos no segmento de serviços financeiros, transporte marítimo e comércio global de grãos.

A divisão de óleos refinados e especiais também apresentou um recuo, com EBIT ajustado de US\$ 739 milhões em 2024, contra US\$ 883 milhões no ano anterior. A queda foi atribuída a um mercado mais equilibrado na América do Norte e à incerteza nas políticas de biocombustíveis dos Estados Unidos.

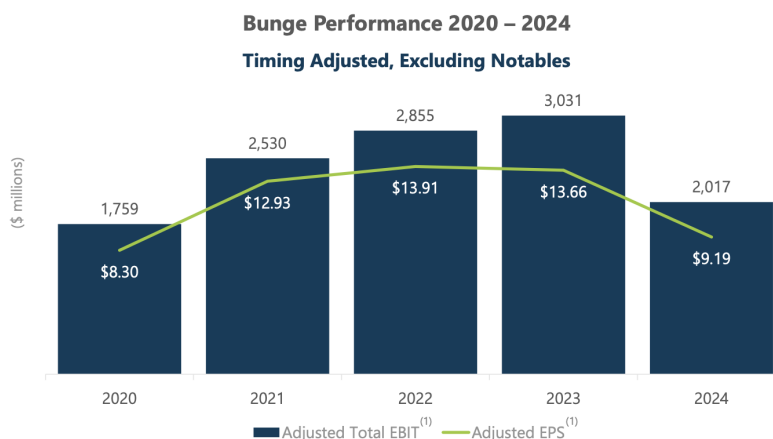
O setor de moagem teve um desempenho misto. Enquanto a América do Norte

apresentou crescimento, os resultados na América do Sul foram mais fracos, resultando em um EBIT ajustado de US\$ 93 milhões, contra US\$ 85 milhões em 2023.

Já no segmento de açúcar e bioenergia, os resultados refletem apenas um mês de operação devido à venda da participação da Bunge na BP Bunge Bioenergia. O EBIT ajustado caiu para US\$ 20 milhões, em comparação com US\$ 164 milhões em 2023.

Earnings Trend

- Excellent execution throughout the period
- Recent down trend reflects the moderating market environment



(1) Adjusted Total EBIT and Adjusted EPS are non-GAAP measures. Reconciliations to the most directly comparable U.S. GAAP measure are provided in the appendix attached to this slide presentation posted on Bunge's website.

Projeções para 2025

Para 2025, a Bunge projeta lucro por ação ajustado de aproximadamente US\$ 7,75, abaixo dos US\$ 9,19 registrados em 2024.

A companhia espera uma redução nos ganhos do setor de processamento de grãos, com queda na América do Norte e na Europa, enquanto a comercialização deve apresentar uma leve retração. O

segmento de óleos refinados e especiais também deve continuar em baixa, impactado por uma oferta mais equilibrada no mercado norte-americano.

Por outro lado, a expectativa é de crescimento no setor de moagem e na divisão corporativa.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

FMC Corporation divulga resultados de 2024

Houve queda de 5% na receita; lucro líquido foi de US\$ 342 milhões

05.02.2025 | 08:14 (UTC -3)

Revista Cultivar



FY 2024 Results

	FY 2024	FY 2023	2024 VS. 2023
Revenue	\$4,246	\$4,487	(5)%
GAAP Net Income	\$342	\$1,321	(74)%
Adjusted EBITDA ¹	\$903	\$978	(8)%
% Revenue	21.3%	21.8%	(50) bps
GAAP EPS	\$2.72	\$10.53	(74)%
Adjusted EPS ¹	\$3.48	\$3.78	(8)%

Note: Amounts in millions of USD except for EPS

FY 2024 HIGHLIGHTS

- ❖ Volume increase driven by growth portfolio
- ❖ Lower price in all regions
- ❖ Strong growth of new active ingredients fluindapyr and Isoflex™ active with combined sales approaching \$130 million
- ❖ \$165 million of restructuring cost savings
- ❖ Minor reduction in EBITDA¹ margin as reduced revenue was significantly offset by lower costs
- ❖ 7% growth in Plant Health, including higher sales of biologicals

A FMC Corporation registrou receita de US\$ 4,25 bilhões em 2024, representando

queda de 5% em relação ao ano anterior. O lucro líquido consolidado da empresa foi de US\$ 342 milhões, redução de 74% comparado a 2023. Apesar da retração nos números anuais, a empresa reportou crescimento no quarto trimestre, impulsionado por um aumento de 7% nas vendas.

A companhia informou a ocorrência de retração nos preços médios de venda, que caíram 6% ao longo do ano. O câmbio foi outro fator negativo, com um impacto negativo de 2% sobre as receitas anuais, principalmente devido à desvalorização do real brasileiro.

Para 2025, a FMC projeta um faturamento entre US\$ 4,15 bilhões e US\$ 4,35 bilhões, o que representa estabilidade em relação a 2024. O EBITDA ajustado deve

ficar entre US\$ 870 milhões e US\$ 950 milhões, um leve crescimento de 1% no ponto médio da projeção. O fluxo de caixa livre deve sofrer um declínio significativo, variando entre US\$ 200 milhões e US\$ 400 milhões, devido à normalização da conversão de caixa após a forte recuperação registrada em 2024.



Pierre Brondeau e Ronaldo Pereira

O Brasil foi mencionado algumas vezes durante a apresentação dos resultados...

Pierre Brondeau, CEO da FMC:

“Os canais de distribuição no Brasil passaram por forte onda de consolidação. Territórios que eram bem cobertos e atendidos não estão mais apresentando um desempenho tão bom. Esta é uma das razões pelas quais decidimos explorar novas rotas para o mercado, incluindo uma abordagem mais direta aos grandes produtores. Isso exigirá maiores investimentos que serão refletidos em nossos custos de venda este ano.”

Ronaldo Pereira, presidente da FMC:

"Enquanto o portfólio principal cresce no mercado ou acima dele, esperamos que o Cyazypyr e o restante do nosso portfólio de crescimento cresçam em

múltiplos do mercado. Para o Cyazypyr, temos patentes de processo em vigor nos principais mercados até 2025, com o Brasil não expirando até meados de 2026. Além das patentes de processo, também temos uma patente de formulação chave para o Cyazypyr até 2027 em mercados-chave e proteção de dados em vigor nas principais regiões, como Brasil, EUA e Europa. Dependendo do país, isso pode estender a proteção concedida à molécula original."

"[...] Isoflex active, um herbicida à base de bixlozona, que oferece um novo modo de ação em cereais como trigo e cevada. É mais eficaz no controle de gramíneas difíceis, bem como algumas ervas daninhas de folhas largas

importantes. Temos vendido o produto na Austrália com resultados fortes. Com registros aprovados recentemente, ele se expandiu para o Brasil, Argentina, Índia e Reino Unido."

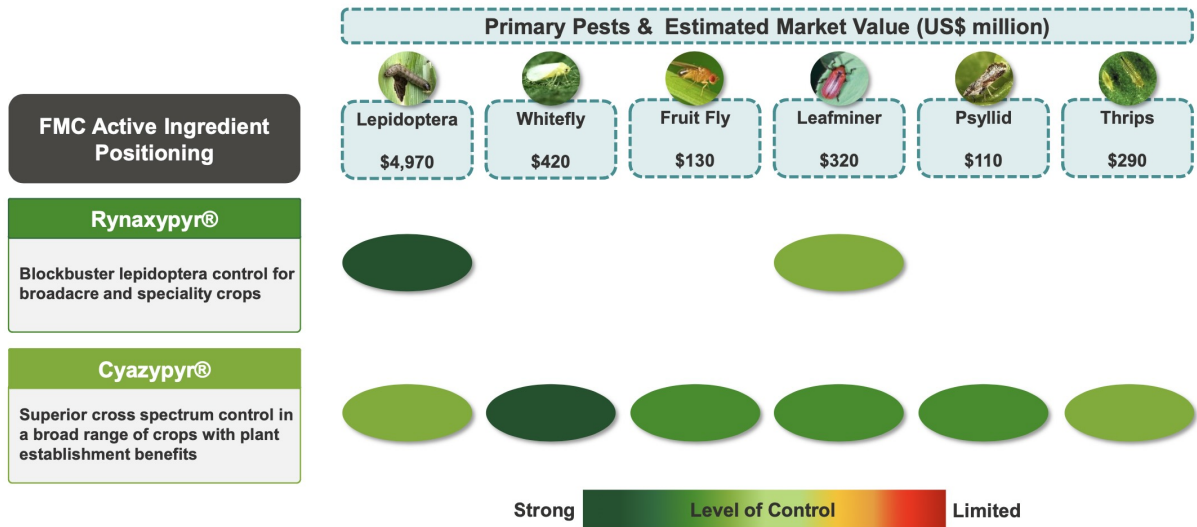
Refined View of FMC Product Portfolio

Anticipates substantial growth through 2027

Core Portfolio			Growth Portfolio			
Products with off-patent molecules including new formulations & mixtures			Products under patent protection or providing new modes of action			
Rynaxypyr® active <i>Partner sales</i> <i>Branded sales</i>	Formulations and Mixtures	Remaining Legacy Portfolio <i>Sulfentrazone</i> <i>SUs</i> <i>Bifenthrin</i>	Examples Expected Sales CAGR ('24 - '27) Expected 2027 Sales	Cyazypyr® active <i>Partner sales</i> <i>Branded sales</i>	New Active Ingredients <i>fluidapyr</i> <i>Isoflex™ active</i> <i>Dodhylex™ active</i> <i>rimisoxafen</i>	Plant Health <i>Pheromones</i> <i>Biologicals</i>
~2%	<ul style="list-style-type: none"> Rynaxypyr® active high-single digit growth following 2025 correction year Rest of portfolio grows at 3% per year in-line with market 			~24%	<ul style="list-style-type: none"> Cyazypyr® active growth rate in low-to-mid teens from 2025-2027 Plant Health growth rate mid-20% ~\$600 million in combined sales of fluidapyr, Isoflex™ active and Dodhylex™ active by end of 2027 	
~\$3.6B					~\$1.6B	

FMC's Diamides Portfolio

FMC's diamide portfolio consists of two active ingredients with different pest spectrums and performance characteristics



Strong Expected Growth in New Molecules from Additional Registrations, Increased Adoption

Fluindapyr (fungicide)

2025 Selling: Brazil, Argentina, USA, Mexico, South Korea, Paraguay, Colombia, Bolivia

Submitted & Pending Registrations: India, Chile, Guatemala, Honduras, Thailand, Ukraine, Philippines

Expected to Submit Registration: Bangladesh, Peru, South Africa, Ecuador (2025); Ethiopia (2026)

Isoplex™ active (herbicide)

2025 Selling: Brazil, Argentina, India, Australia, China, Pakistan, Chile, Uruguay, UK¹

Submitted & Pending Registrations: EU, **Expected to Submit Registrations:** Algeria, Morocco, Tunisia, Turkey (2025); EU expansion, USA, Canada (2028)

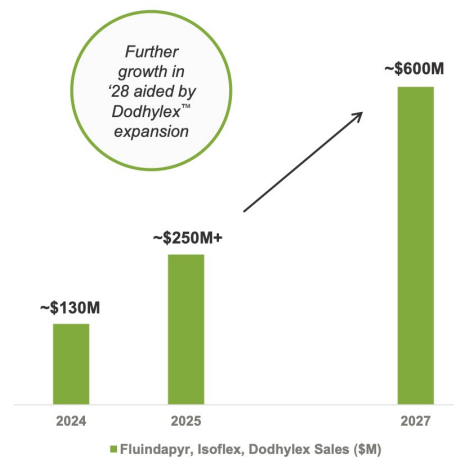
Dodhylex™ active (herbicide)

2025 Selling: Philippines²

Submitted & Pending Registrations: India, Brazil, USA, Colombia, Peru, Japan, Philippines², South Korea, Taiwan, Malaysia

Rimisoxafen (herbicide)

Expected to Submit Registrations: Canada, USA, Australia, Brazil (2026)



[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

PR Safra 2024/25: chuvas irregulares impactam lavouras

O excesso de chuvas começa a gerar preocupações sobre a qualidade dos grãos de soja








04.02.2025 | 15:54 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações do Deral



A última semana foi marcada por chuvas diárias no Paraná, embora distribuídas de

forma desigual, o que trouxe impactos variados para as culturas. Enquanto algumas lavouras se beneficiaram da umidade, outras enfrentam desafios devido ao excesso de precipitação ou à sua ausência em momentos críticos. É o que indica o novo Boletim de Condições de Tempo e Cultivo divulgado pelo Departamento de Economia Rural (Deral) do estado paranaense.

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*					
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2024/25											
 Batata (1ª safra)	100	90	-	6	94	-	-	-	14	86	
 Batata (2ª safra)	59	-	-	7	93	17	48	-	35	-	
 Feijão (1ª safra)	100	97	-	8	92	-	-	-	11	89	
 Feijão (2ª safra)	38	0	-	5	95	46	54	-	-	0	
 Milho (1ª safra)	100	11	0	7	93	-	0	1	39	60	
 Milho (2ª safra)	28	-	-	1	99	74	26	-	-	-	
 Soja (1ª safra)	100	23	4	20	76	-	0	4	51	45	

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

Fruticultura

A colheita das uvas de mesa e para suco segue avançando, com uma safra superior à do ano passado, quando adversidades climáticas reduziram a produtividade. No entanto, produtores enfrentam dificuldades com a falta de mão de obra e casos isolados de pérola-da-terra e deriva de 2,4D.

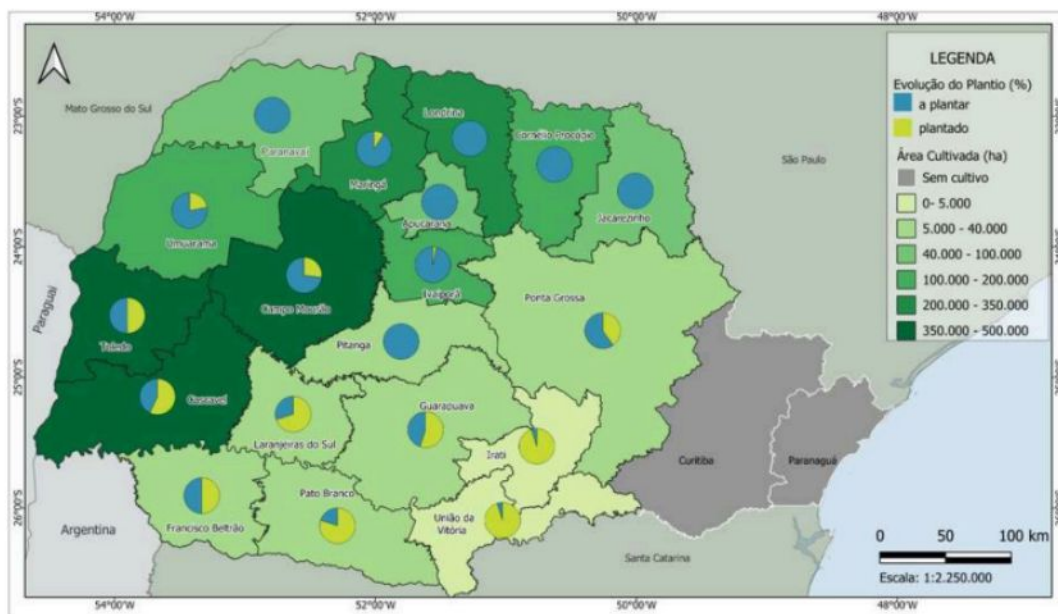
O maracujá, por outro lado, sofre com a escassez de chuvas, o que pode atrasar o início da colheita. Já a colheita de laranja, pera, manga e goiaba foi temporariamente suspensa, mas a comercialização continua.

Feijão e milho

A colheita do feijão 1ª safra está praticamente finalizada, atingindo 97%, com 92% das lavouras em boas condições. Já o plantio do feijão 2ª safra segue avançando e chegou a 38%, sendo que 95% das lavouras apresentam boas condições e 54% estão na fase de desenvolvimento vegetativo.

Surpreendentemente, observa-se um aumento na área plantada com milho, contrariando a preferência anterior pelo feijão. A colheita do milho 1ª safra avança gradualmente, atingindo 11%, com 93% das lavouras em boas condições.

ÁREA CULTIVADA E PLANTIO DO MILHO 2ª SAFRA



O plantio da 2ª safra chegou a 28%, com um ótimo desempenho inicial, já que 99% das lavouras estão classificadas como boas e 60% delas encontram-se na fase de maturação.

Apesar do bom desenvolvimento, há preocupação com a alta pressão de cigarrinhas, que pode impactar a produtividade.

Soja

As precipitações recentes beneficiaram apenas as lavouras de soja mais novas, enquanto as áreas em fase final de frutificação não tiveram melhorias significativas na produtividade. O excesso de chuvas também começa a gerar preocupações sobre a qualidade dos grãos, principalmente nas áreas em pré-colheita.

A colheita da soja 1ª safra chegou a 23%, com 76% das lavouras em boas condições. No entanto, a alta umidade tem dificultado a aplicação de defensivos contra pragas e doenças, aumentando o risco de ferrugem asiática e Sclerotinia.

Batata e mandioca

A colheita da batata 1ª safra atingiu 90%, com 94% das lavouras em boas condições. O plantio da batata 2ª safra segue em ritmo acelerado, chegando a 59%, com 93% das lavouras apresentando boas condições.

Já a produção de mandioca avança tanto nas áreas de dois ciclos, que estão sendo colhidas, quanto nas de um ciclo, onde os tratos culturais seguem sendo realizados.

Arroz e cana

A colheita do arroz irrigado ocorre conforme o cronograma estabelecido, apesar das perdas em algumas áreas que

foram inundadas em dezembro.

Inicialmente, estimava-se uma perda total, mas parte da produção foi recuperada, ainda que com qualidade inferior.

A cana-de-açúcar, por sua vez, está majoritariamente na fase de desenvolvimento vegetativo, favorecida pela umidade do solo. Nas proximidades das usinas, algumas áreas já estão em ponto de colheita.

Pastagens e irrigação

As pastagens apresentam aumento na produção de massa verde, favorecendo o pastoreio, embora a recuperação no Noroeste do estado ainda esteja em curso.

Os rios, represas e riachos seguem com bons níveis de água, garantindo o abastecimento dos cochos dos animais e a irrigação de frutas e olerícolas, tanto em campo aberto quanto em estufas.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Prazo para cadastrar lavouras de soja encerra dia 15 em MT

Sojicultor pode realizar o cadastramento pela internet, ou em uma das 140 unidades do Indea espalhadas pelo Estado

04.02.2025 | 15:30 (UTC -3)

Luciana Cury



Os produtores de soja de Mato Grosso têm até 15 de fevereiro para realizar o

cadastro das unidades de produção junto ao Instituto de Defesa Agropecuária do Estado (Indea). O cadastro é obrigatório, realizado anualmente através da internet, por meio do Sistema de Defesa Sanitária Vegetal (Sisdev). O produtor tem a opção também de realizar o cadastramento em uma das 140 unidades do Indea, espalhadas pelo Estado.

No momento do cadastramento, é preciso informar o total de área plantada, localização geográfica, tipo de cultivo utilizado e dentre outras informações. Quem não se cadastrar, dentro do prazo legal, fica sujeito à aplicação de multa de 10 Unidades Padrão Fiscal (UPFs), cujo valor é de R\$ 2.425,50.

Na safra passada, foram cadastradas 16.520 unidades de produção de soja, o que corresponde a 8.961 produtores de soja que totalizaram mais de 11 milhões de hectares de área plantada.

Atualmente, Mato Grosso já conta com um total de 8.215 propriedades cadastradas, o que corresponde a mais de 7 milhões de hectares já declarados pelos sojicultores que já cadastraram suas unidades de produção.

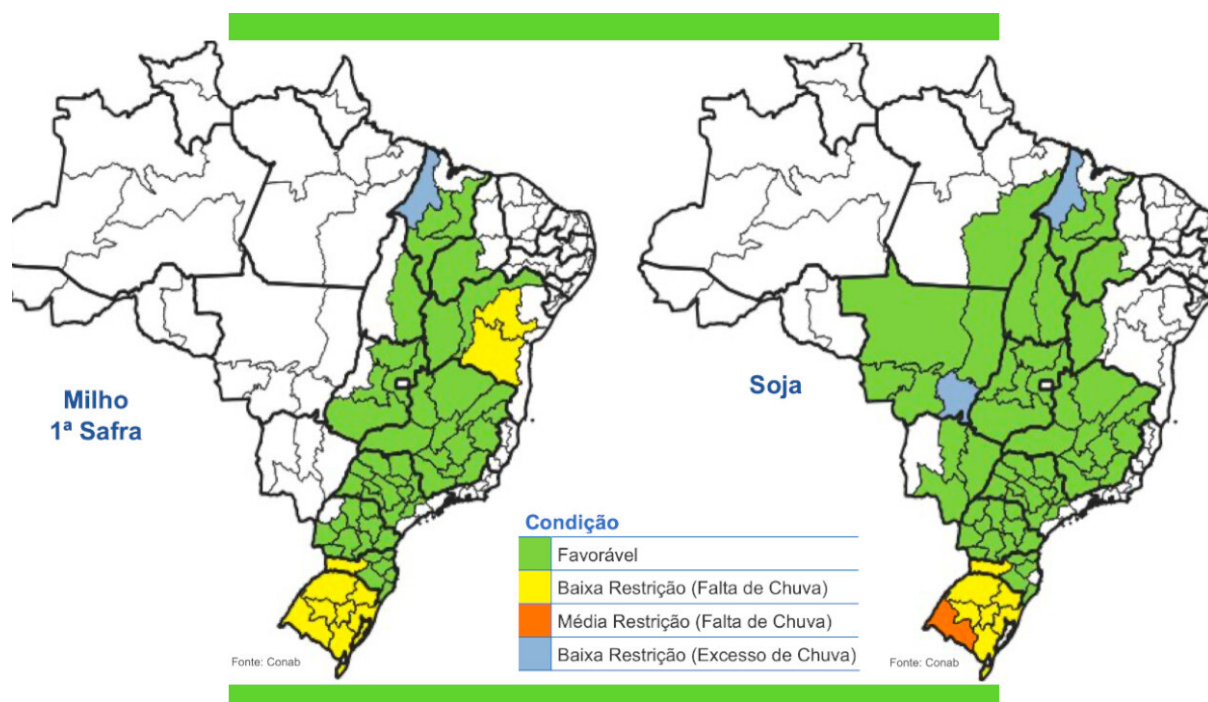
[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Conab: monitoramento das lavouras 4 de fevereiro de 2025

A colheita da soja segue lenta em estados como Mato Grosso

04.02.2025 | 15:06 (UTC -3)

Revista Cultivar



As condições climáticas adversas seguem impactando o andamento da safra de grãos no Brasil, segundo o mais recente

levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Enquanto algumas regiões lidam com atrasos na colheita devido às chuvas excessivas, outras enfrentam déficit hídrico, comprometendo o potencial produtivo.

Soja tem colheita atrasada

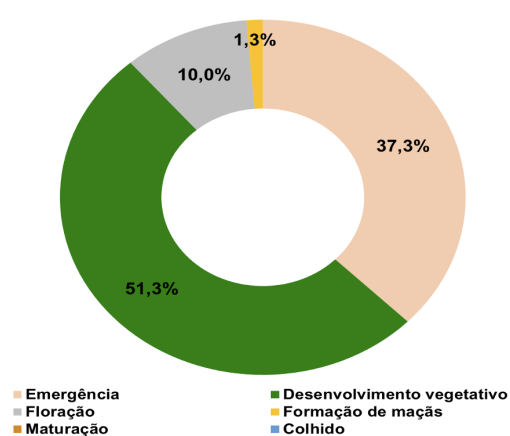
A colheita da soja segue lenta em estados como Mato Grosso, Paraná e Goiás devido ao excesso de chuvas, que também elevam a pressão de doenças sobre as lavouras.

Em Mato Grosso do Sul, os primeiros talhões colhidos apresentaram

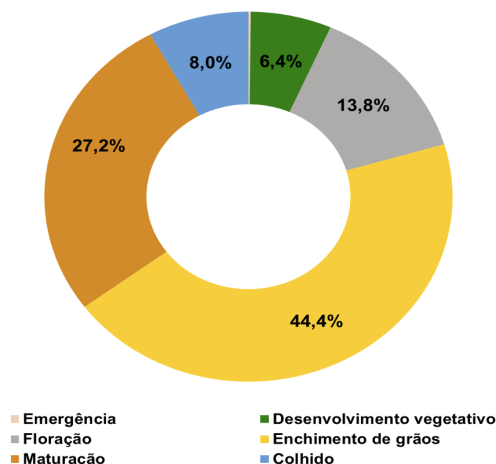
produtividades abaixo do esperado. No Rio Grande do Sul, a irregularidade das precipitações consolidou perdas nas lavouras semeadas em outubro.

Por outro lado, a Bahia e Minas Gerais registram bom desenvolvimento da cultura, embora com perdas pontuais devido a ataques de patógenos. No Tocantins e Maranhão, a colheita avança, mas no Pará as precipitações dificultam tanto a colheita quanto o término do plantio.

Algodão - Safra 2024/25



Soja - Safra 2024/25

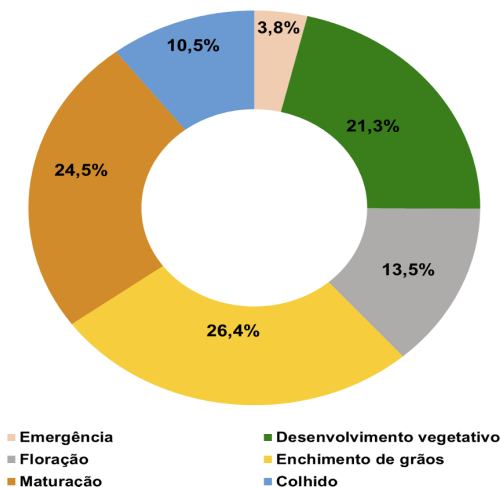


Milho 1ª safra

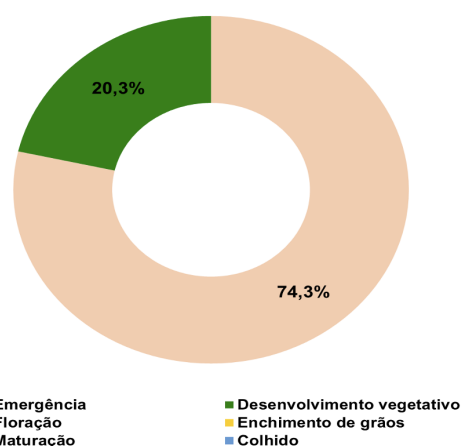
A colheita do milho de primeira safra avança no Rio Grande do Sul, mas com produtividades variáveis em função da restrição hídrica. Em Minas Gerais, as lavouras apresentam boas condições, enquanto na Bahia o oeste do estado mantém bom desempenho, apesar do aumento da cigarrinha.

Já no Paraná e São Paulo, as chuvas frequentes reduzem o ritmo da colheita. Em Santa Catarina, a colheita já começou no Meio-Oeste, com boas produtividades. Nos estados do Pará e Maranhão, o excesso de chuvas prejudica o avanço da semeadura.

Milho 1ª - Safra 2024/25



Milho 2ª - Safra 2023/24



Arroz: produção mantida

A produção de arroz segue estável no Rio Grande do Sul, apesar da necessidade de irrigações intermitentes devido à redução dos reservatórios. Santa Catarina registra avanço na colheita no Vale do Itajaí, beneficiada por um clima favorável.

No Maranhão, o plantio de sequeiro enfrenta dificuldades devido ao volume excessivo de chuvas, enquanto no Tocantins e Paraná as lavouras avançam para a fase de enchimento de grãos. A colheita ocorre pontualmente em Mato Grosso e Goiás, com boas produtividades.

Feijão 1ª safra

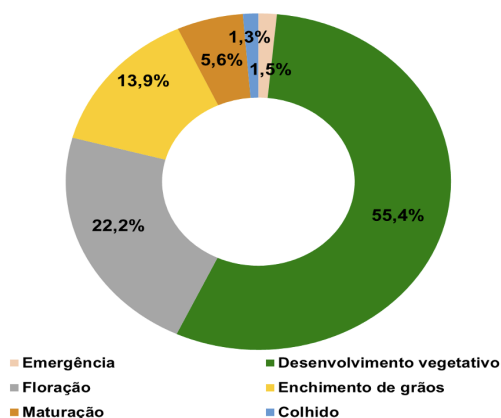
A colheita do feijão está em fase final no Paraná, com 91% da área colhida, porém a umidade elevada compromete a qualidade dos grãos.

Minas Gerais avança com a colheita, impulsionada pelo clima seco da última semana. Em Goiás, um terço da área já foi colhida, com destaque para as regiões Sul e Sudoeste, que registram boas condições

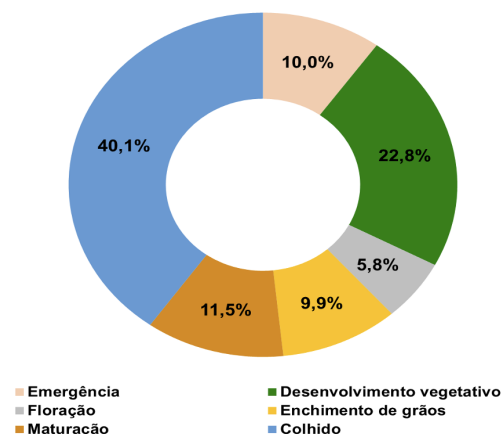
fitossanitárias.

Em Santa Catarina, o feijão preto se aproxima da colheita, enquanto o feijão cores ainda está em fase final de desenvolvimento vegetativo. No Rio Grande do Sul, as chuvas recentes favoreceram as lavouras em desenvolvimento.

Arroz - Safra 2024/25



Feijão 1ª - Safra 2024/25



[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

ADM apresenta resultados financeiros de 2024

A empresa informou esperar redução da força de trabalho em 2025

04.02.2025 | 14:43 (UTC -3)

Revista Cultivar



Performance Highlights

Q4 and FY 2024

Q4 2024
Adjusted Earnings Per Share^{1,2}

\$1.14

Down 16% relative to prior year

Q4 2024
Total Segment Operating Profit^{1,3}

\$1.1B

Down 16% relative to prior year

Trailing 4-Quarter
Average Adjusted ROIC¹

8.3%

Down due to lower segment operating profit

FY 2024 Adjusted
Earnings Per Share^{1,2,5}

\$4.74

Down 32% relative to prior year

FY 2024
Total Segment Operating Profit^{1,3}

\$4.2B

Down 28% relative to prior year

FY 2024
Cash Flows From Operations Before
Working Capital^{1,4}

\$3.3B

Cash generation down 30% due to lower operating profit

A ADM (Archer-Daniels-Midland Company) divulgou seus resultados financeiros para o quarto trimestre e o ano de 2024. A empresa registrou um lucro líquido de US\$ 1,8 bilhão no ano, com um lucro por ação (EPS) de US\$ 3,65. Esses números representaram queda de 47% em relação ao ano anterior.

No quarto trimestre, a ADM teve uma redução de 9% no lucro antes de impostos, somando US\$ 667 milhões. O lucro por ação foi de US\$ 1,17, um aumento de 10% em comparação ao mesmo período de 2023. No entanto, o lucro ajustado por ação caiu 16%, chegando a US\$ 1,14.

“Estamos focados em melhorar nosso desempenho operacional, acelerar a economia de custos e simplificar nosso

portfólio. Como parte desse esforço, estamos anunciando ações direcionadas para entregar US\$ 500 a 750 milhões em economia de custos nos próximos anos. Isso representa uma continuação do compromisso da ADM de impulsionar a simplificação e alinhar melhor nossos recursos para entregar crescimento sustentável de longo prazo", disse Juan Luciano, CEO da empresa.

A empresa anunciou ações direcionadas para economizar de US\$ 500 e US\$ 750 milhões nos próximos três a cinco anos.

A ADM informou que deve atingir a maioria das economias de custos em uma base de taxa de execução anual por meio da melhoria nos custos de fabricação, redução em materiais e serviços adquiridos e redução direcionada da força

de trabalho.

A empresa informou ainda esperar redução da força de trabalho de aproximadamente 600 a 700 funções globalmente em 2025.

Market Context for 2025 Outlook

1H 2025 Market Drivers

- Trade and biofuels policy uncertainty
- Record soybean production continues to grow stocks
- Improved Argentinian crush rates
- Strong corn demand and lower stocks-to-use intensifies focus on U.S. production
- Canola supply tightness and policy uncertainty
- On-going geopolitical uncertainty

2H 2025 Market Drivers

- 45Z guidance supports domestic vegetable oil demand
- Livestock industry outlook driving an increase in soybean meal demand
- Regulatory clarity on global biofuels policy supports vegetable oil demand

2025 Focus

Execution and simplification to address external uncertainty

External Environment Uncertainty

- Potential impact of trade policy decisions
- Potential impact of regulatory policy decisions
- Ongoing impact of supply / demand balance



Execution and Cost Focus

- Address AS&O targeted plant efficiency + restore operations at Decatur East plant
- Address demand fulfillment issues in Pet
- Pricing and operating leverage in Nutrition
- Leverage data analytics to identify new savings opportunities
- Reduce 3rd party spend and drive targeted SG&A reductions
- **Expect to generate ~\$200 – 300 million of savings in 2025 / \$500 – 750 million over the next 3 – 5 years**



Simplification Focus

- Address performance, demand and capacity challenges
- Review capex needs that do not meet returns objectives
- Target overlaps in capability / asset footprint through synergies, closures and divestitures
- Determine best owner / operator model for non-strategic assets
- Prioritize organization focus on most critical sources of value
- **Identified a pipeline of ~\$2 billion in portfolio opportunities**

RETORNAR AO ÍNDICE

Embrapa e parceiros desenvolvem novas variedades de soja

Cultivares têm tolerância a herbicidas, resistência à pragas, e contam com tecnologia Intacta2/Xtend (I2X)

04.02.2025 | 14:23 (UTC -3)

Lebna Landgraf



Já estão disponíveis para os produtores duas novas cultivares de soja com a

tecnologia inovadora denominada Intacta2/Xtend (I2X), que agrega tolerância aos herbicidas glifosato e dicamba e resistência às principais lagartas e doenças da soja.

Desenvolvidas em parceria entre a Embrapa e a Fundação Meridional, a BRS 2361 I2X e a BRS 2058 I2X têm grande potencial de impacto na safra 2024/2025, uma vez que ainda apresentam alto teto produtivo, superior ao das variedades encontradas no mercado.

Segundo o pesquisador da Embrapa Soja (PR) Carlos Lásaro Melo, a BRS 2361 I2X é uma cultivar com perfil inovador que, em testes de avaliação, chegou a produzir acima de 5 mil quilos por hectare (kg/ha), superando várias cultivares disponíveis no mercado atualmente.

“Além disso, possui resistência às principais doenças que acometem a soja: o cancro da haste, a podridão radicular de *Phytophthora*, a pústula bacteriana e moderada resistência à mancha-olho-de-rã”, destaca.

Melo reforça que a BRS 2361 I2X pertence ao grupo de maturidade 6.1, com ciclo médio de 120 dias, nos ambientes testados, e apresenta maior potencial produtivo em altitudes acima de 600 metros do Paraná e São Paulo (REC 201).

“Outro destaque é que permite a semeadura antecipada, viabilizando a semeadura do milho safrinha na melhor ‘janela’ de plantio, na região em que a cultivar está indicada”, acrescenta.

Lançamento

As duas cultivares serão lançadas em solenidade a ser realizada na Vitrine de Tecnologias da Embrapa, no Show Rural Coopavel, que acontece de 10 a 14 de fevereiro, em Cascavel (PR).

O outro lançamento é a BRS 2058 I2X, que apresenta ampla adaptabilidade à Região Sul, também com elevados tetos de produtividade, superando os principais concorrentes do mercado.

“Essa cultivar registra excelente rendimento, especialmente em altitudes acima de 650 metros”, destaca o pesquisador Antonio Pipolo. É uma cultivar do grupo de maturidade 5.8, com ciclo médio de 125 dias, sendo indicada para o

Rio Grande do Sul (REC 102 e 103), Santa Catarina (REC 102 e 103), Paraná (REC 102 e 103) e São Paulo (REC 103).

Com relação à parte sanitária, tem resistência às principais doenças da soja – cancro da haste, pústula bacteriana e podridão radicular de *Phytophthora* – e moderada resistência à mancha-olho-de-rã e ao nematoide de galhas *M. javanica*. “A resistência à *Phytophthora* é um grande diferencial da BRS 2058 I2X, pois é uma doença que vem causando muitas mortes de plantas em cultivares suscetíveis de soja nas últimas safras, especialmente nas regiões mais frias, para onde é indicada e apresenta alto potencial produtivo”, relata .

O gerente executivo da Fundação Meridional, Ralf Udo Dengler, ressalta que

o lançamento dessas duas cultivares com a plataforma I2X é um marco importante na parceria com a Embrapa, que completou 25 anos recentemente.

"Planejamos uma expressiva produção de sementes na safra 2024/2025 e, assim, poderemos oferecer uma quantidade adequada às demandas do mercado. Estamos com grandes expectativas, pois a BRS 2058 I2X e a BRS 2361 I2X já demonstraram seu grande potencial produtivo, nos ensaios e nas áreas demonstrativas. Certamente, os produtores vão gerar uma grande procura por sementes e estaremos prontos para atendê-los", destaca.

Manejo de lagartas



Foto: Fabiano Bastos

A tecnologia Intacta2/Xtend (I2X) presente nos lançamentos reúne três proteínas (Cry1A.105, Cry2Ab2 e Cry1Ac), que ampliam a proteção contra seis espécies de lagartas que incidem na cultura da soja: *Helicoverpa armigera*, *Spodoptera cosmioides*, lagarta falsa-medideira (*Chrysodeixis includens*), lagarta-da-soja (*Anticarsia gemmatalis*), lagarta-das-maçãs (*Chloridea virescens*) e broca das axilas (

Crociosema aporema).

O pesquisador Daniel Sosa Gómez explica que a piramidação de três proteínas reduz a probabilidade de quebra da resistência.

“Porém, um aspecto fundamental para evitar a seleção de populações de lagartas resistentes nas lavouras com essa tecnologia é o plantio de áreas de refúgio estruturado”, observa.

A recomendação atual de refúgio para a cultura da soja é de, no mínimo, 20% da área com tecnologia diferente da I2X.

Segundo o pesquisador, essa é uma medida preventiva que consiste no plantio de parte da lavoura com outras opções de soja não-Bt (sem as toxinas de *Bacillus thuringiensis* (Bt)), a uma distância máxima de 800 metros de lavouras com a

tecnologia I2X.

“A adoção da área de refúgio possibilita o acasalamento aleatório de mariposas oriundas das áreas com a tecnologia I2X e das áreas de refúgio, favorecendo a manutenção de populações suscetíveis e retardando a seleção de populações resistentes”, diz.

Sosa Gómez reforça ainda que o manejo de pragas nas lavouras com a tecnologia I2X segue as premissas do Manejo Integrado de Pragas (MIP), como o monitoramento e o controle quando as pragas atingem o nível de ação, além de priorizar o uso de inseticidas mais seletivos.

I2X no manejo de plantas daninhas

As cultivares de soja com a tecnologia I2X são tolerantes aos herbicidas glifosato e dicamba, que apresentam eficiência no manejo de plantas daninhas de folhas largas, como a buva, o caruru, a corda-de-violão, o picão-preto, entre outras.

“O dicamba é um herbicida registrado apenas para aplicação durante a pré-germinação da soja. É fundamental que sejam seguidas as informações contidas na bula, pois o uso em desacordo com as orientações técnicas pode ocasionar problemas em culturas não-alvo da aplicação do herbicida”, alerta o pesquisador Fernando Adegas.

Adegas afirma que a integração entre as práticas de manejo envolve o controle químico, principalmente a rotação dos mecanismos de ação dos herbicidas, mas também as práticas alternativas como a rotação de culturas, o uso de culturas de cobertura na entressafra da soja para gerar boa palhada, a limpeza de máquinas e implementos agrícolas, e o uso de sementes de qualidade e livres de infestantes resistentes para evitar a reprodução dessas espécies.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

CNH divulga resultados de 2024

O segmento agrícola foi um dos mais afetados

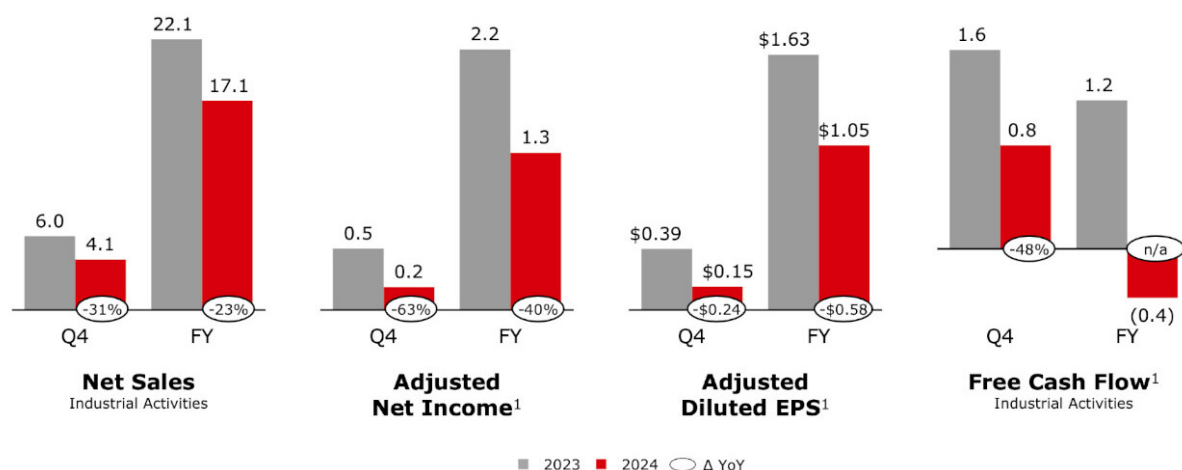
04.02.2025 | 09:11 (UTC -3)

Revista Cultivar



Q4 / FY 2024 | FINANCIAL HIGHLIGHTS

(\$B, except EPS)



A CNH Industrial N.V. encerrou o ano de 2024 com retração em seus indicadores financeiros. A receita consolidada anual da companhia foi de US\$ 19,84 bilhões, queda de 20% em relação a 2023.

O lucro líquido da empresa caiu de US\$ 2,287 bilhões em 2023 para US\$ 1,259 bilhão em 2024, enquanto o lucro ajustado por ação recuou de US\$ 1,69 para US\$ 0,99.

Impactos no segmento agrícola

O segmento agrícola foi um dos mais afetados em 2024. A demanda global por esses equipamentos apresentou retração, com quedas expressivas nas principais regiões.

Na América do Norte, a procura por tratores acima de 140 cv caiu 34%, enquanto os modelos abaixo desse patamar tiveram uma redução de 10%. A

demanda por colhedoras na região caiu 33%.

Na Europa, Oriente Médio e África (EMEA), os pedidos por tratores diminuíram 6% e por colheitadeiras, 31%.

Na América do Sul, as quedas foram de 5% e 21%, respectivamente.

A única exceção foi a região Ásia-Pacífico, que apresentou um crescimento de 10% na demanda por tratores, embora a procura por colhedoras tenha caído 1%.

As vendas líquidas do segmento agrícola diminuíram 31% no último trimestre do ano, totalizando US\$ 3,4 bilhões. O lucro operacional ajustado (EBIT) caiu drasticamente de US\$ 635 milhões no quarto trimestre de 2023 para US\$ 244 milhões em 2024, refletindo a queda nos

volumes de vendas.

Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento aumentaram para 6,2% das vendas líquidas, acima dos 5% registrados no ano anterior.

Perspectivas para 2025

O CEO da CNH Industrial, Gerrit Marx, enfatizou que a empresa seguirá ajustando sua produção para reduzir os estoques e enfrentar a continuidade das condições desafiadoras do mercado.

"Esperamos que o cenário adverso persista ao menos até a primeira metade de 2025, e manteremos a produção em níveis reduzidos para evitar o acúmulo de estoques no canal de vendas", afirmou.

Para 2025, a empresa prevê queda nas vendas líquidas do setor agrícola, estimando uma redução entre 13% e 18% na comparação com 2024, considerando os efeitos cambiais. O EBIT ajustado do segmento deve variar entre 8,5% e 9,5%.

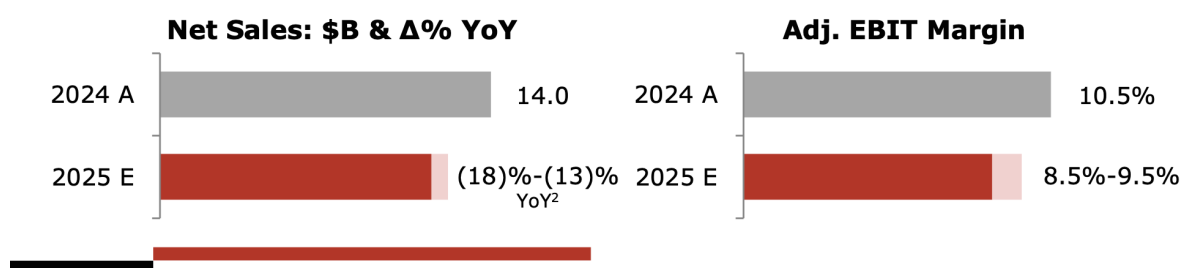
2025 OUTLOOK – AGRICULTURE

Total Industry Unit Forecast¹

	North America	EMEA	South America	APAC
LHP Tractors	(10)% – (5)%	(5)% – flat	flat	(5)% – flat
HHP Tractors	(30)% – (25)%			
Combines	(25)% – (20)%	flat – 5%	flat	(10)% – (5)%

Total Industry Volume % change FY 2025 vs. FY 2024 reflecting the aggregate for key markets where the Company competes.

CNH Agriculture – Main Assumptions



[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

John Deere lança kit de agricultura de precisão

"Precision Essentials" busca reduzir custos iniciais para produtores

04.02.2025 | 08:24 (UTC -3)

Revista Cultivar, a partir de informações de Jenni Badding



A John Deere anunciou nos Estados Unidos o lançamento do kit de hardware "Precision Essentials". Trata-se de produto de agricultura de precisão desenvolvida para reduzir os custos iniciais. O kit inclui

displays universais G5 ou G5Plus, receptor StarFire 7500 e modem JDLink M ou R.

A novidade permite que os usuários automatizem suas máquinas com o mais recente hardware e software da John Deere, além de integrar as operações no John Deere Operations Center, uma plataforma que possibilita a gestão centralizada de toda a propriedade.

O Precision Essentials também oferece a oportunidade de modernizar equipamentos John Deere antigos e frotas mistas com a tecnologia necessária para melhorar a produtividade, obtendo insights para otimizar a gestão agrícola.

Christopher Murray, gerente de tecnologia da John Deere, destacou que o novo kit

visa atender aos desafios crescentes enfrentados pelos agricultores, como aumento da produção, redução de custos com insumos e adoção de práticas sustentáveis.

“O Precision Essentials foi projetado para ajudar todos os tipos de agricultores a enfrentar esses desafios, oferecendo flexibilidade financeira com um custo inicial baixo e benefícios imediatos em termos de eficiência operacional”, afirmou Murray.

O kit Precision Essentials requer uma licença anual, com quatro opções disponíveis: licença AutoTrac (2 anos), licença Precision Essentials (1 ano), licença Precision Essentials + SF-RTK (1 ano) e licença avançada (1 ano).

Após o primeiro ano, os clientes podem renovar uma dessas opções ou escolher uma nova versão de licença anual.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Adoção de plantas de cobertura avança no Brasil

Pesquisa realizada pela Embrapa Cerrados mostrou que 74% dos produtores participantes utilizam plantas de cobertura

03.02.2025 | 14:20 (UTC -3)

Juliana Miura

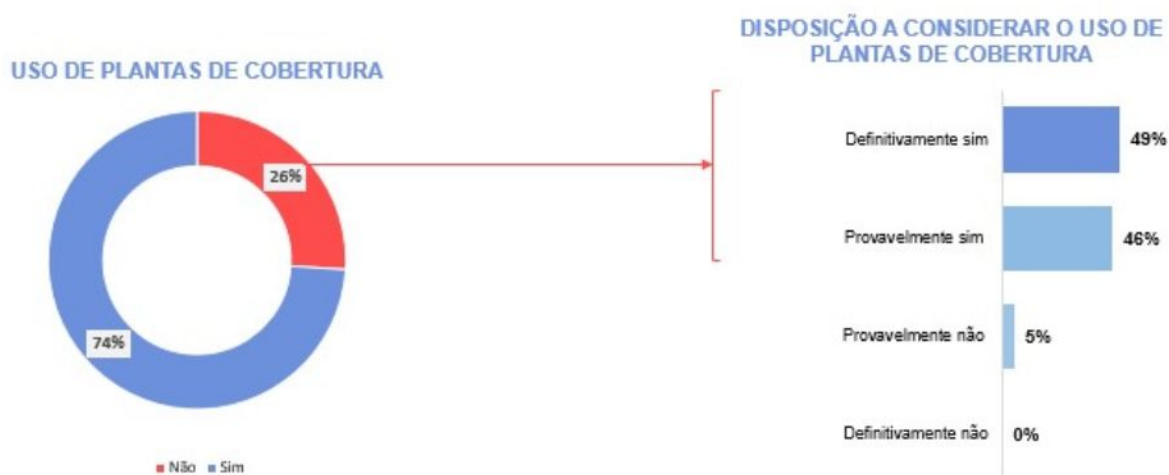


Foto: Robélio Marchão

A pesquisa de opinião realizada pela Embrapa Cerrados mostrou que 74% dos produtores rurais que responderam ao questionário utilizam plantas de cobertura em suas propriedades. No entanto, entre os 26% que disseram não adotar a tecnologia, praticamente todos estão dispostos a considerar seu uso.

Dos 709 questionários respondidos, 38% são produtores rurais e 4%, gerentes agrícolas, perfis que foram o foco do trabalho. Sobre as respostas dadas por esses participantes, em um total de 300 pessoas, foi feita a análise do questionário. Os outros participantes se identificaram como representantes de universidades e ensino, consultores técnicos, representantes de sistema público de assistência técnica e extensão

rural e técnicos de empresas privadas relacionadas ao setor agropecuário.



Para o pesquisador Marcelo Ayres, coordenador da pesquisa, esse foi um bom resultado, tratando-se da primeira experiência com esse tipo de sondagem feita diretamente com os públicos-alvos da tecnologia. “Nosso objetivo é entender os critérios que levam os produtores rurais a adotarem ou não as plantas de coberturas

em suas propriedades e o nível de conhecimento sobre seus benefícios, além de identificar as dificuldades que eles têm em relação à tecnologia. Para uma primeira aproximação, obtivemos informações importantes, que vão nos ajudar a direcionar nossas ações”, explica.

O pesquisador informa que a ideia é repetir a pesquisa, para acompanhar a situação da adoção das plantas de cobertura no país, como é feito nos Estados Unidos: “Temos uma parceria com a USDA [Agricultural Research Service] e a Universidade da Flórida. Lá eles realizam pesquisa semelhante há mais de dez anos, com atualizações anuais. Aqui, também pretendemos realizar essa sondagem periodicamente”.

Informações sobre a tecnologia

Entre os produtores rurais que utilizam plantas de cobertura em seus sistemas agrícolas, aproximadamente 50% adotam essa prática há mais de cinco anos.

Outros 30% o fazem há mais de dez anos.

Metade dos respondentes utilizam plantas de cobertura em uma área equivalente a 40% da área agrícola da propriedade.

Entre as espécies mais usadas, foram citadas a braquiária ruziziensis (57%) e o milho (54%), seguido pelo nabo-forrageiro com 37%. Já as culturas comerciais mais plantadas nas propriedades dos entrevistados são o milho e a soja.

Como fatores mais importantes para ampliar a área com plantas de cobertura na propriedade, os respondentes apontaram a disponibilidade de sementes comerciais em quantidade, qualidade e procedência conhecida e informações sobre quais espécies utilizar.

Em geral, os produtores rurais e gerentes agrícolas percebem diversos benefícios com o uso de plantas de cobertura, dentre os quais se destaca a melhoria do solo - estrutura física, retenção de umidade, redução da compactação, além do aumento da matéria orgânica.

Com relação à utilização das áreas semeadas com plantas de cobertura para pastejo, 40% responderam que fazem esse tipo de manejo. Outros 7% fazem

silagem e 2% produzem feno.

Quase 70% dos produtores adquirem sementes para plantio. Enquanto 34% produzem sua própria semente. “Essa informação sugere um grande mercado para sementes das espécies de plantas de cobertura”, analisa Ayres.

Outras questões do questionário abordaram o uso de mix de coberturas, as formas de cultivo e o manejo das plantas de cobertura e o custo dos preços das sementes.

Perfil das propriedades

Considerando as propriedades dos entrevistados, Minas Gerais foi o estado mais representado, seguido do Paraná,

São Paulo e Goiás. “Esse dado foi uma surpresa para mim. Pensei que receberíamos mais participação dos estados do Centro-Oeste, como Mato Grosso e Mato Grosso do Sul”, destaca o pesquisador da Embrapa Cerrados.

Quanto à assistência técnica, foi apontada uma diversidade de opções entre consultor particular, consultor técnico vinculado a empresas de insumos e equipe técnica própria, enquanto 21% disse não receber nenhum tipo de assistência.

A pesquisa de opinião

A pesquisa de opinião foi desenvolvida no âmbito do projeto “Fertilize 4 Life -

Redução da dependência de fertilizantes por meio do uso de leguminosas como plantas de cobertura em sistemas de integração lavoura e pecuária” e foi realizada entre novembro e dezembro, por formulário on-line.

O objetivo foi avaliar o nível de adoção de plantas de cobertura em sistemas agrícolas e em pastagens formadas com integração lavoura-pecuária (ILP). A divulgação do questionário foi feita por reportagem divulgada na imprensa, cooperação com instituições que atuam com o setor agropecuário, apoio de diversos centros de pesquisa da Embrapa e contato por WhatsApp.

Marcelo Ayres completa: “O relatório com a análise de todos os dados e informações está sendo elaborado para divulgação

completa dos resultados. Temos em mãos um riquíssimo conjunto de informações que ajudarão a orientar políticas públicas, novas pesquisas e ações de comunicação e transferência de tecnologia, além de subsidiar o desenvolvimento de práticas agrícolas para reduzir as dificuldades de manejo nos sistemas de produção em todo o país”.

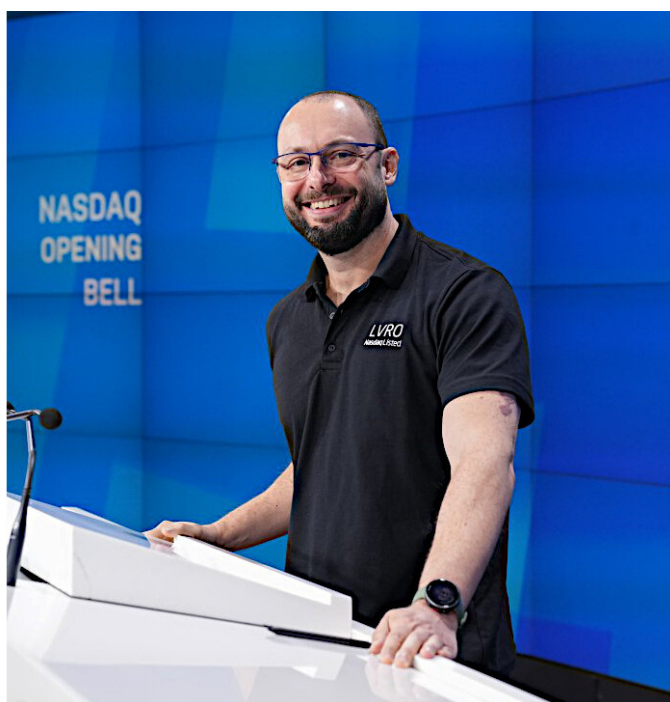
[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

Lavoro apresenta resultados do primeiro trimestre fiscal de 2025

No período, a companhia registrou prejuízo de R\$ 267,1 milhões

03.02.2025 | 10:38 (UTC -3)

Revista Cultivar



A Lavoro registrou receita consolidada de R\$ 2,05 bilhões no primeiro trimestre fiscal de 2025, queda de 13% em comparação

com o mesmo período de 2024. A redução foi influenciada pela deflação nos preços de insumos no varejo agrícola do Brasil, embora o segmento de "Crop Care" tenha mostrado crescimento. Em termos de dólares, a receita caiu 24%, totalizando US\$ 370,2 milhões.

No período, a companhia registrou prejuízo de R\$ 267,1 milhões, comparado a R\$ 71 milhões no mesmo período de 2024. Conforme informações da empresa, a principal razão para esse aumento no prejuízo foi a alteração nos ativos fiscais diferidos e o aumento dos custos financeiros.

A Lavoro revisou suas previsões para o ano fiscal de 2025, projetando receita consolidada entre R\$ 6,5 bilhões e R\$ 7,5 bilhões. As dificuldades operacionais

foram causadas principalmente pela escassez de inventário nos meses críticos de novembro e dezembro, impactados pela restrição de financiamento de estoques.

O segmento Crop Care teve desempenho positivo, com aumento de 68% na receita, impulsionado pelas subsidiárias Union Agro e Perterra. O segmento de varejo agrícola no Brasil, por outro lado, teve queda de 23%, refletindo os desafios enfrentados pelos agricultores em relação à liquidez e aos preços dos insumos.

"Enquanto o sentimento do agricultor e as projeções de lucratividade continuaram a melhorar no Brasil, as restrições de liquidez no setor, que já eram significativas, aumentaram consideravelmente no final do ano.

Eventos de recuperação judicial, incluindo o de um grande varejista agrícola, desencadearam um aumento acentuado na aversão ao risco entre fornecedores e instituições financeiras, levando a um aperto significativo nas condições de financiamento de estoque para a Lavoura e outros pares do setor", disse Ruy Cunha, CEO da Lavoura (na foto acima).

Consolidated Results (BRL)	1Q24	1Q25	Chg. %
<i>(in millions of Brazilian reais)</i>			
Revenue by Segment	2,366.0	2,052.7	(13%)
Brazil Ag Retail	2,017.9	1,549.9	(23%)
Latam Ag Retail	324.2	337.0	4%
Crop Care	175.0	293.7	68%
Intercompany eliminations	(151.2)	(127.9)	
Revenue by Category	2,366.0	2,052.7	(13%)
Inputs revenue	2,140.0	1,943.1	(9%)
Grains revenue	226.0	109.6	(52%)
Gross Profit	293.3	321.2	10%
Brazil Ag Retail	176.3	189.0	7%
Latam Ag Retail	44.7	47.8	7%
Crop Care	75.9	84.3	11%
Intercompany elim.	(3.6)	0.1	
Gross Margin	12.4%	15.6%	320 bps
Brazil Ag Retail	8.7%	12.2%	350 bps
Latam Ag Retail	13.8%	14.2%	40 bps
Crop Care	43.3%	28.7%	-1460 bps
Gross Margin (% of Inputs revenue)	13.7%	16.5%	280 bps
Brazil Ag Retail	9.7%	12.8%	310 bps
Latam Ag Retail	15.2%	15.9%	70 bps
Crop Care	43.3%	28.7%	-1460 bps
SG&A (excl. D&A)	(270.1)	(275.1)	2%
Other operating income (expense)	0.4	1.3	
EBITDA	23.6	47.4	101%
(+) Adjustment items	33.7	7.0	
Adjusted EBITDA	57.2	54.4	(5%)
Brazil Ag Retail	48.2	45.1	(6%)
Latam Ag Retail	15.2	10.4	(32%)
Crop Care	29.0	35.9	24%
Corporate & Intercompany elim.	(35.2)	(37.1)	
Adjusted EBITDA Margin %	2.4%	2.7%	20 bps
Adjusted EBITDA Margin (% of Inputs)	2.7%	2.8%	10 bps
Share of profit of an associate	(1.0)	10.2	
D&A (incl. PPA amortization)	(50.2)	(43.9)	
Finance income (costs)	(129.0)	(189.7)	
Income taxes, current and deferred	85.5	(91.1)	
Profit (loss)	(71.0)	(267.1)	
(+) Adjustment items	42.5	(3.2)	
(+) Income tax impact of adjustments	(14.5)	1.1	
Adjusted Profit/Loss	(42.9)	(269.2)	

Results in BRL	1Q24	1Q25
<i>(figures in millions of Brazilian reais)</i>		
Consolidated - Profit (loss)	(71.0)	(267.1)
(+) Income taxes	(85.5)	91.1
(+) Finance income (costs)	129.0	189.7
(+) Depreciation and amortization	50.2	43.9
(+) Share of profit of an associate	1.0	(10.2)
(+) M&A expenses	16.9	0.4
(+) Stock-based compensation	6.0	2.3
(+) DeSPAC related bonus	6.5	-
(+) Related party consultancy services	4.2	4.3
Consolidated - Adjusted EBITDA	57.2	54.4
Brazil Ag Retail - Profit (loss)	(25.7)	(249.3)
(+) Income taxes	(86.0)	87.7
(+) Finance income (costs)	121.8	171.2
(+) Depreciation and amortization	36.3	29.4
(+) Share of profit of an associate	1.5	6.2
(+) DeSPAC related bonus	0.2	-
Brazil Ag Retail - Adjusted EBITDA	48.2	45.1
Latam Ag Retail - Profit (loss)	4.8	0.8
(+) Income taxes	2.3	(1.1)
(+) Finance income (costs)	5.4	7.8
(+) Depreciation and amortization	2.8	3.0
Latam Ag Retail - Adjusted EBITDA	15.2	10.4
Crop Care - Profit (loss)	11.1	8.5
(+) Income taxes	(0.6)	4.5
(+) Finance income (costs)	12.6	16.5
(+) Depreciation and amortization	5.8	4.7
(+) Share of profit of an associate	(0.5)	0.9
(+) Stock-based compensation	0.2	0.3
(+) Related party consultancy services	0.5	0.3
Crop Care - Adjusted EBITDA	29.0	35.8
Corporate & Intercompany Elim. - Profit (loss)	(61.2)	(27.0)
(+) Income taxes	(1.2)	-
(+) Finance income (costs)	(10.8)	(5.8)
(+) Depreciation and amortization	5.3	6.7
(+) Share of profit of an associate	-	(17.3)
(+) M&A expenses	16.9	0.3
(+) Stock-based compensation	5.8	2.0
(+) DeSPAC related bonus	6.3	-
(+) Related party consultancy services	3.8	4.0
Corporate & Intercompany Elim. - Adjusted EBITDA	(35.2)	(37.1)

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)

CNH tem nova executiva "Chief Information Officer"

Yara Cristina Carvalho Ávila foi nomeada recentemente para o cargo

03.02.2025 | 10:12 (UTC -3)

Revista Cultivar

The logo for CNH, consisting of the letters 'CNH' in a bold, black, sans-serif font, centered on a light gray rectangular background.

Yara Cristina Carvalho Ávila foi nomeada para o cargo de "Chief Information Officer (CIO) Latam & Global IT Financial Services" na CNH. A executiva, com mais de 20 anos de experiência, liderará a área de Tecnologia da Informação e Serviços Financeiros da empresa na América Latina e globalmente.

Com trajetória em empresas como HSBC, Santander, Tata Consultancy Services e Nextel, Yara possui experiência na gestão de projetos de tecnologia e liderança de equipes. Antes de assumir a nova posição, ela era CIO da CNH para a região América Latina (desde outubro de 2022).

Em seu novo cargo, será responsável por definir e implementar os serviços de TI e gerenciar projetos em alinhamento com os objetivos estratégicos da companhia. A

Yara também terá a missão de identificar oportunidades para o uso eficiente de tecnologias, otimizar processos de negócios e fomentar inovações.

[RETORNAR AO ÍNDICE](#)



A revista **Cultivar Semanal** é uma publicação de divulgação técnico-científica voltada à agricultura.

Foi criada para ser lida em celulares.

Circula aos sábados.

Grupo Cultivar de Publicações Ltda.

revistacultivar.com.br

FUNDADORES

Milton de Sousa Guerra (*in memoriam*)

Newton Peter (diretor)

Schubert Peter

EQUIPE

Schubert Peter (editor)

Charles Ricardo Echer (coordenador)

Rocheli Wachholz

Miriam Portugal

Nathianni Gomes

Sedeli Feijó

Franciele Ávila

Ariadne Marin Fuentes

CONTATO

editor@grupocultivar.com

comercial@grupocultivar.com